

# auto

**samuca santos**

o poeta lambe o próprio umbigo  
encolhe as pernas  
como feto tenta flutuar no caos

amniótica tragédia  
caverna de falsos confortos

se envolve em círculos  
vicioso repete crimes  
torce o tornozelo do que sabe  
e foge capenga e só, foge

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/auto>